



IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

ARQUIVOS TRANS: ENTRE PRODUÇÕES ACADÊMICAS E MEMÓRIAS DE ESCOLA

Rafael Padilha Ferreira¹
Angélica Vier Munhoz²

RESUMO

Este trabalho parte da organização de um arquivo de teses e dissertações sobre transexualidade defendidas em programas de pós-graduação em Educação e Ensino no Brasil. Utilizando a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e o Repositório da CAPES, a seleção considerou trabalhos com a palavra-chave "transexualidade" e com o recorte específico para Educação e Ensino, abrangendo publicações até 2023. O levantamento dá a ver padrões na produção acadêmica, como a ênfase em pesquisas sobre mulheridades trans, a presença menor de estudos sobre transmasculinidades e pessoas não binárias, a distribuição geográfica desigual das produções sobre o tema e a prevalência de determinadas abordagens metodológicas. A pesquisa toma a perspectiva de arquivo de Michel Foucault como base teórico-metodológica, compreendendo esses materiais como um conjunto de enunciados que tornam possíveis determinadas formas de saber sobre a transexualidade na Educação. A análise do arquivo de teses e dissertações evidencia não apenas os focos privilegiados pelas pesquisas, mas também os espaços de silenciamento e lacunas discursivas. Como desdobramento, propõe-se um novo arquivo, focado em documentos escolares de pessoas trans, integrado ao projeto "Brocantes: palavras e coisas da escola", desenvolvido pelo grupo de pesquisa Currículo, Espaço, Movimento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, e que visa a criação de um arquivo digital público composto por documentos, pessoais e institucionais, que contam uma genealogia da escola. Como parte do Projeto Brocantes, o arquivo de memórias de escola de pessoas trans busca recolher registros que evidenciem as experiências escolares dessa população, ampliando as formas de inscrição da escolaridade trans na história da Educação, deslocando-se do olhar institucional, que define previamente quais histórias devem ser contadas, para um arquivo construído a partir dos documentos que as próprias pessoas trans escolhem compartilhar, garantindo que a narrativa seja definida por elas mesmas.

Palavras-chave: Arquivo, Transexualidade, Educação, Memória, Brocantes.

¹ Mestre em Letras (PUCRS). Doutorande do PPGEnsino - Univates. Bolsista Prosuc/CAPES.

² Doutora em Educação (UFRGS). Docente do PPGEnsino - Univates. Bolsista Produtividade PQ1/CNPq.